



TRABALHADORES DA ESCOLA SETE DE OUTUBRO PEDEM SOCORRO

SIND. DOS TRAB. EM ENTIDADES SINDICAIS DO ESTADO DE MG > FILIADO A FITES

SITSEMG informa

Nº 02 >> 03 DE SETEMBRO DE 2021

Há alguns anos, os trabalhadores e trabalhadoras da Escola 7 de Outubro vêm sofrendo com o descaso por parte da direção da entidade, que demonstra insensibilidade ao resolver problemas administrativos que têm se acumulado ao longo do tempo.

Pelo menos desde dezembro de 2020, o SITESEMG tem recebido inúmeras denúncias dando conta do descumprimento de direitos dos trabalhadores/as. A lista de problemas já ganha contornos de uma verdadeira bola de neve. Especificamente quanto à questão financeira, os trabalhadores denunciam que estão há três anos sem reajuste salarial, além disso, reclamam frequente atraso no pagamento de salários.

Para além destes, os porteiros também não têm recebido o auxílio-refeição pelo menos desde maio de 2020, isto é, dois meses depois do início da pandemia do coronavírus, e nem mesmo marmite, em desrespeito ao que anteriormente era praticado pela própria Escola Sindical, conforme previsto no último Acordo Coletivo de Trabalho.

Os problemas não param por aí. Vários trabalhadores/as reclamam que estão com dois períodos de férias vencidos e que há um funcionário sem registro em carteira de trabalho, por mais de 2 anos. Além disso, a entidade não tem feito o devido recolhimento do FGTS e nem do percentual relativo ao INSS, que é descontado do trabalhador, cujo valor não está sendo repassados ao órgão oficial, no caso a Previdência Social, o que é uma clara ameaça à sobrevivência futura destes trabalhadores e trabalhadoras e suas famílias.

Recentemente, a Escola 7 de Outubro permaneceu 20 dias sem energia elétrica, o que comprometeu o abastecimento de água na entidade e também colocou em risco a própria segurança dos trabalhadores.

Portanto, não há qualquer dúvida quanto à condução e administração completamente irregular por parte da atual direção da Escola 7 de Outubro.

Desde que recebeu as primeiras denúncias, a direção do SITESEMG tem insistido para conversar com a coordenação da escola, bem como com as direções nas instâncias estadual e nacional, às quais é subordinada.

No entanto, todas as tentativas de se buscar uma solução por via do diálogo não tiveram êxito, o que, em consequência, já gerou um processo judicial em favor dos trabalhadores/as.

Consideramos ser necessário criar uma grande rede de solidariedade e proteção principalmente para os trabalhadores e trabalhadoras, mas, também, à própria instituição, que agoniza lentamente. Faz-se urgente uma ação mais efetiva para manter vivo esse patrimônio material e imaterial que, ao longo dos anos, a despeito de todos os problemas que enfrenta, tem servido a um importantíssimo projeto de elaboração e troca de conhecimentos sobre o mundo do trabalho urbano e rural.

Saiba mais sobre a Escola Sindical 7 de Outubro

A Escola Sindical 7 de Outubro foi fundada em 29 de agosto de 1987 como parte da rede nacional de formação da CUT. A Escola é integrante do circuito sindical interestadual e está destinada a criar lideranças sindicais nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Seu nome homenageia os operários mortos e feridos na repressão a uma greve dos trabalhadores da Usiminas, no Vale do Aço mineiro, no dia 7 de outubro de 1963, naquele que ficou conhecido como o "Massacre de Ipatinga", uma das mais tristes páginas de nossa história.

Em quase 35 anos de atividade, a Escola 7 estabeleceu uma rica troca de conhecimentos com universidades e outros centros de pesquisa no Brasil e no exterior, que reforçaram laços de cooperação solidária, possibilitaram desenvolver potencialidades e reafirmaram um projeto de democratização da sociedade e promoção do desenvolvimento econômico em bases sustentáveis e solidárias.

**TRABALHADOR É TRABALHADOR
EM QUALQUER LUGAR!**



CONTRIBUA PARA MANTER O SITESEMG EM ATIVIDADE.
AUTORIZE O DESCONTO DA TAXA DE FORTALECIMENTO.

LIGUE 31 3222.3072
ou 97556.0505